

INVESTIGANDO A BÍBLIA – TÓPICO ESPECIAL 5: O QUE É MAIS IMPORTANTE PARA OS DESCRENTES? [1]

SUMÁRIO

1. O RACIOCÍNIO PARTICULAR DE MUITOS DESCRENTES.....	1
2. DIALOGANDO COM UM PROFESSOR DESCRENTE.....	2
3. REFERÊNCIAS.....	2

O mais profundo pecado contra a mente humana é acreditar em coisas sem evidência. Ciência é simplesmente o senso comum em seu melhor – ou seja, rigidamente exata em observação, e sem misericórdia para a falácia na lógica. (*Thomas Huxley*).

É provavelmente verdadeiro que quase todos os ateus dão suporte aos valores da razão e pensamento livre. (*Richard C. Carrier*).

Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más. Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam manifestas. (*João 3:19-20, “Nova Versão Internacional”*).

Os cristãos, às vezes, se rebaixam ao ponto de viverem de forma a transmitir o estereótipo negativo de que eles julgam a opinião dos outros antes de entenderem o ponto de vista deles. Isso pode e deve ser corrigido para que eles possam dialogar com os outros, seguindo o exemplo do apóstolo Paulo:

Para com os fracos tornei-me fraco, para ganhar os fracos. Tornei-me tudo para com todos, para de alguma forma salvar alguns. (*1 Coríntios 9:22, “Nova Versão Internacional”*).

1. O RACIOCÍNIO PARTICULAR DE MUITOS DESCRENTES

Muitas pessoas hoje colocam, ou deveriam colocar, grande importância na **lógica e raciocínio**. O que coloca à parte o raciocínio particular de muitos descrentes é:

1. O fundamento particular, ou premissa, por trás de seus pensamentos.
2. O que eles consideram constituir **prova aceitável** de qualquer tipo de coisa espiritual ou de realidade relacionada ao espiritual.

Em primeiro lugar, o fundamento particular em que os descrentes começam seus raciocínios é a premissa de que Deus não existe. **Deus é assumido como não existente a menos ou até que possa ser provado o contrário**. Esse é um ponto de partida razoável. Teístas começam com essa premissa tão frequentemente quanto descrentes, assim como começam com a premissa de que ele existe.

Em segundo lugar, e onde os descrentes mais divergem dos cristãos, é o que considerar como prova positiva para Deus, Jesus, ou a Bíblia. Para eles, **a prova de qualquer asserção de realidade é quase exclusivamente limitada à observação empírica**. A história ou o testemunho histórico é muitas vezes considerado pelos descrentes como secundário em relação às ciências físicas. O raciocínio deles para isso é, basicamente, o seguinte:

1. Se um Deus eterno existe, testemunho histórico é desnecessário porque Deus existe agora mesmo;
2. Se Deus existe agora mesmo, deveria haver inquestionável evidência física dele agora mesmo;
3. Se há pequena ou nenhuma evidência física de Deus agora mesmo, Deus não pode ser dito como existente.

Em terceiro lugar, como os cristãos, a maioria dos descrentes provavelmente se encontra em um meio termo entre extremos. Apenas uma minoria de agnósticos acredita na posição agnóstica pura que de tudo é para

ser duvidado, e apenas uma minoria de ateus acredita na posição ateísta pura de que, positivamente, não há nenhum Deus (posição também chamada de ateísmo forte).

2. DIALOGANDO COM UM PROFESSO DESCRENTE

Devemos assumir a sinceridade dos professores descrentes e aceitar que eles estão abertos à discussão e debate sobre a existência de Deus e a natureza da Bíblia. A posição de estar aberto ao diálogo por parte deles deve sempre ser tratada com a honra que merece – e honra significa responder às suas perguntas com honestidade, humildade e respeito.

Conselhos para cristãos: estejam cientes da importância de um bom raciocínio e de lógica sã. Se você não está preparado para discutir Deus, Jesus e a Bíblia nesses termos, então deixe que outra pessoa o faça. Caso contrário, você corre o risco de não seguir os mandamentos das Escrituras no que diz respeito a tratar descrentes com mansidão e respeito (1 Pedro 3:15-16) e corre o risco de falhar em arrazoar com eles a partir do próprio ponto de vista deles (1 Coríntios 9:22).

Antes, santifiquem Cristo como Senhor em seu coração. Estejam sempre preparados para responder a qualquer pessoa que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês. Contudo, façam isso com mansidão e respeito, conservando boa consciência, de forma que os que falam maldosamente contra o bom procedimento de vocês, porque estão em Cristo, fiquem envergonhados de suas calúnias. (1 Pedro 3:15-16, “Nova Versão Internacional”).

Para com os fracos tornei-me fraco, para ganhar os fracos. Tornei-me tudo para com todos, para de alguma forma salvar alguns. (1 Coríntios 9:22, “Nova Versão Internacional”).

Se você veio da multidão que diz “Deus disse isso, eu acredito nisso, isso estabelece a questão, e ponto”, guarde isso para si mesmo. Essa declaração tem um fundamento pobre para a crença, uma vez que assume coisas demais, exalta a si mesma, é desnecessariamente desrespeitosa para seus ouvintes e, provavelmente, não vai estabelecer nada para ninguém além daquele que a declarou.

3. REFERÊNCIAS

[1] Adaptado de ProvetheBible.net/T2-Hist/APP-0701.htm, acessado em 02/2023. [Retornar](#).